



Associação Brasileira de Cohabs e
Agentes Públicos de Habitação

SELO DE MÉRITO ABC/FNSH DU EDIÇÃO 2016



Fórum Nacional de Secretários de
Habitação e Desenvolvimento Urbano

FICHA DE INSCRIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Entidade/Instituição proponente do Projeto (sigla e por extenso): Companhia de Habitação Popular de Curitiba (Cohab)
Cidade e UF da Instituição: Curitiba, PR
Título/Identificação do Projeto: Residenciais Aroeira e Imbuia – Fortalecer para proteger
Categoria do Projeto: Projeto de relevância urbana e social
Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição inscrita: Eduardo Martins Amatuzzi, assessor de comunicação
Contatos do responsável pelo Projeto Telefone com DDD: 41 3221-8020 E-mail: eamatuzzi@cohab.curitiba.pr.gov.br
Objetivos do Projeto: Viabilizar solução habitacional articulada com a prevenção da violência urbana, dotada de infraestrutura e equipamentos públicos, para famílias residentes em áreas irregulares do município de Curitiba e para aquelas inscritas no cadastro de atendimento da COHAB-CT. Específicos: Construir 1000 unidades habitacionais, integradas ao bairro Santa Cândida; Fomentar a constituição de uma comunidade mais segura e fortalecida; Reduzir os índices de violência e taxas de criminalidade contra os grupos vulneráveis (crianças, adolescentes, mulheres, idosos, etc.) na região; Monitorar e orientar as ações públicas de segurança no bairro de implantação dos empreendimentos; Integrar políticas públicas por meio de articulação centralizada; Promover o acesso aos equipamentos e serviços públicos das famílias beneficiárias; Possibilitar o envolvimento e participação das famílias beneficiárias no processo de implementação de ações Inter setoriais, por meio de trabalho social informativo e educativo; Orientar as famílias beneficiárias sobre o processo de mudança e adequação aos novos padrões de moradia, a partir do estímulo à correta utilização e apropriação dos equipamentos de uso comum; Fomentar o planejamento e a gestão do orçamento familiar; Promover ações de geração de trabalho e renda desenvolvida por meio de capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho; Implementar ações socioeducativas com vistas à prevenção sanitária, ambiental e desenvolvimento da vivência comunitária; Promover a recuperação ambiental e a regularização fundiária das áreas de origem das famílias reassentadas.
Beneficiários diretos: 1000 famílias residentes no município em áreas de risco,



Associação Brasileira de Cohabs e
Agentes Públicos de Habitação

SELO DE MÉRITO ABC/FNSH DU EDIÇÃO 2016



Fórum Nacional de Secretários de
Habitação e Desenvolvimento Urbano

degradadas, insalubres ou de preservação ambiental e famílias inscritas no sistema de inscrições da COHAB-CT.

Beneficiários indiretos: 32.808 habitantes, residentes no bairro Santa Cândida, beneficiados pela ocupação planejada e pelo incremento de ações voltadas à segurança pública.

Detalhamento do Projeto: Os residenciais Imbuia I, II, III, IV, V, VI, Aroeira I, II, III, IV, V e VI, são empreendimentos vizinhos, que formam um grande complexo de habitação de interesse social, localizados no bairro Santa Cândida, na Administração Regional Boa Vista. Os Residenciais Imbuia são formados por 35 blocos com 16 apartamentos cada, o que totaliza 560 habitações. Já os Residenciais Aroeira contam com 30 casas adaptadas para pessoas com deficiência, 122 sobrados e mais 18 blocos de 16 apartamentos cada. Somados totalizam 1.000 unidades habitacionais que são distribuídas em 11 condomínios, que possuem áreas de estacionamento, recreação, parquinho infantil, guarita, central de gás, salão de festas com churrasqueira e área de bosque preservada. Os Residenciais Aroeira foram destinados a famílias que residiam em áreas de risco do município. Enquanto os Residenciais Imbuia foram destinados para famílias inscritas no cadastro permanente de interessados da COHAB-CT. Estas famílias pertencem a FAIXA 1 do PMCMV, para qual a COHAB-CT volta suas ações de forma a amenizar os impactos da dificuldade de acesso à moradia desta população. A COHAB-CT atuou como apoio técnico para a realização das obras e agente interlocutor entre a CAIXA e a iniciativa privada, além de ser a responsável pela identificação da demanda, comercialização das unidades, bem como pela execução do trabalho social e a implantação e formalização legal dos condomínios. Na fase de obras, o município concedeu incentivos fiscais e construtivos para viabilizar a execução dos projetos e garantir o atendimento habitacional à faixa mais carente da população. A PMC e a COHAB-CT efetivaram a implantação de linha de ônibus, iluminação pública, sinalização urbana, isenção de IPTU e principalmente realizaram a ampliação do acesso na região nas políticas públicas de saúde, educação, assistência social, segurança alimentar, cultura e defesa social para o atendimento desta população. Os projetos dos empreendimentos incluíram ainda, a preservação de um bosque de mata nativa, além da reserva de áreas para construção futura de duas escolas (uma estadual e uma municipal) e uma creche. Foram realizados também o plantio de 2.800 mudas de árvores de espécies nativas – pinheiros, aroeiras, branquinhos, bracingas, pitangueiras, canela e araçá. O plantio serve para adensamento da mata ciliar da área de fundo de vale e também para dar mais vida à área interior dos condomínios. A COHAB-CT, a PMC, os Órgãos de Segurança através do Gabinete de Gestão Integrada Municipal em Segurança Pública – GGI-M se uniram neste processo para melhor planejar a implantação destes empreendimentos, visando oferecer mais segurança, adequando-a para a



realidade do local. Esta união de esforços desencadeou diversas ações efetivas interligadas com a segurança e com a população da região, bem como a articulação integrada entre as Secretarias voltadas para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas nos empreendimentos entregues. Envolver a Segurança Pública no processo de instalação dos empreendimentos foi de suma importância para amenização dos seus impactos, uma vez que o Aroeira/Imbuia reuniu moradores provenientes de 20 áreas de ocupação irregulares das diferentes regiões da cidade, as quais apresentavam significativos índices criminais, especialmente conflitos envolvendo a questão das substâncias ilícitas. O trabalho conjunto, sob a mediação da COHAB, promovido no âmbito do GGI-M de Curitiba, deu origem a um portfólio de ações, das quais se destacam :a criação no GGI de dois grupos de trabalho na Câmara Técnica “Moradia Mais Segura”: um envolvendo os órgãos públicos de planejamento e de prestação de serviços essenciais do Município e outro, envolvendo os órgãos da segurança pública, a Guarda Municipal e o Ministério Público; informações de inteligência por parte dos órgãos de segurança pública; Reunião de aproximação entre os órgãos de segurança pública, os síndicos e moradores dos empreendimentos, visando despertar o sentimento da corresponsabilidade dos moradores e colaboração mútua no preservar da ordem, bem como, informar sobre as competências, estrutura e a metodologia de acionamento das polícias; Estudo técnico, tático e operacional para atender a demanda dos empreendimentos Aroeira/Imbuia, envolvendo as Polícias Militar e Civil; Antecipação do planejamento com relação à implantação de todos os equipamentos públicos, quando da definição da localização e dimensionamento de público a ser atendido; Monitoramento das regiões de origem das famílias atendidas; Planejamento do atendimento escolar e de educação infantil, quanto à transferência do público infantojuvenil para a região, bem como respectivo transporte escolar, envolvendo as Secretarias Municipal e Estadual de Educação; Melhorias na iluminação pública nas imediações e nos acessos aos empreendimentos, visando maior segurança na circulação noturna; Estabelecimento de canal de comunicação privilegiado para apresentação de denúncias anônimas, por parte da comunidade atendida na comunidade, junto aos órgãos de segurança pública; Envolvimento dos órgãos de segurança pública dos municípios da Região Metropolitana que fazem fronteira com os empreendimentos (Colombo e Almirante Tamandaré), a fim de comunicá-los e envolvê-los nas questões afetas à segurança nas zonas de contenção. Este processo de desenvolvimento das ações integradas possibilitou um processo indutor de segurança na região, promovendo a sustentabilidade das intervenções por meio da fixação das famílias, de forma a evitar o abandono ou venda dos imóveis em virtude da falta de segurança local, integrando essa população ao tecido urbano da cidade de Curitiba nas diversas políticas e serviços do Município e assim estabelecendo laços de pertencimento, identidade



e fortalecimento comunitário no novo espaço de moradia.

Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante):

Caixa Econômica Federal; Famílias Beneficiárias; Gabinete de Gestão Integrada Municipal de Segurança Pública–GGI-M; Secretaria Estadual de Segurança Pública–SESP; Departamento da Política Civil; Polícia Militar do Paraná, Corpo de Bombeiros, Ministério Público do Paraná Fundação de Ação Social–FAS; Fundação Cultural de Curitiba–FCC; Secretaria Municipal de Governo–SGM; Administração Regional Boa Vista; Secretaria Municipal do Meio Ambiente–SMMA; Secretaria Municipal de Saúde–SMS; Secretaria Municipal de Educação–SME; Secretaria Municipal do Abastecimento–SMAB; Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude–SMELJ; Secretaria Municipal de Defesa Social–SMDS; Secretaria Municipal do Urbanismo–SMU; Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego–SMTE; Secretaria Municipal de Urbanismo–SMU; Secretaria Municipal de Relações com a comunidade–SERCOM; Secretaria Municipal de Obras Públicas – SMOP.

Investimentos:

Entidade	Valor Total-R\$
Caixa Econômica Federal	54.800.000,00
Prefeitura Municipal de Curitiba	3.400.000,00
TOTAL	58.200.000,00

Outras Informações:

Observação: O preenchimento desta Ficha deverá ser em ARIAL, corpo 12,⁴ espaçamento simples e não deverá ultrapassar 03 (três) laudas.